

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL

DARODDA, V.;¹SANTOS, M. M.²; PINTO, D. S. M.³

RESUMO

O presente trabalho apresenta a importância da comunicação não-verbal no tocante ao indivíduo com características não-verbais. A pesquisa baseou-se no estudo de artigos e doutrinas conceituadas da Análise do Comportamento que embasaram o tema. Os dados obtidos mostraram a real possibilidade do manejo quando se refere a comunicação não-verbal, mostrando que ela é o instrumento necessário para a efetividade na interação subjetiva e social do indivíduo não-verbal.

Palavras-Chave: Comunicação não-verbal. Comunicação verbal. Indivíduo.

ABSTRACT

The presente work presents the importance of non-verbal communication regarding the individual with non-verbal characteristics. The research was based on the study of articles and reputable doctrines of Behavior Analysis that support the theme. The data obtained showed the real possibility of handling when referring to non-verbal communication, showing that it is the necessary instrument for effectiveness in the subjective and social interaction of the non-verbal individual.

Keywords: Non-verbal communication. Verbal communication. Individual.

¹DARODDA, Veviane – Graduada do Curso de Psicologia da Faculdade FAP - Apucarana/PR. 2021, daroddaveviane@gmail.com

²SANTOS, Mateus Moreira, Coorientador da Pesquisa. Docente de Psicologia FAP – Faculdade de Apucarana/PR. 2021.

³PINTO, Debora Sanita Malaguido, Orientadora da pesquisa. Docente de Psicologia FAP – Faculdade de Apucarana/PR. 2021.

INTRODUÇÃO

A palavra comunicar tem origem do latim – *communicare* significa “colocar em comum”. A comunicação é um meio de interação entre indivíduo, e se dá ao partilhar uma mensagem através de ideias, sentimentos e emoções, podendo influenciar outros indivíduos que reagiram de acordo com suas crenças e valores. A comunicação pode ser realizada de forma verbal ou não-verbal, e sua principal função é demonstrar sentimentos, desta forma a comunicação verbal exterioriza o ser social e a comunicação não verbal exterioriza o ser psicológico.⁴

A comunicação não-verbal tende a capacitar a interação do indivíduo, que passa a se comportar de forma não expressada por palavras, como é o caso do silêncio que pode transmitir diversas mensagens dependendo do contexto. Assim, são vários os sinais não-verbais que podem ser observados durante a interação de pessoas envolvidas no processo de comunicação, em qualquer que seja o contexto, tais como: os movimentos do corpo, a postura corporal, os objetos e adornos utilizados e até mesmo o momento em que cada palavra é dita.

A comunicação não-verbal exerce papel importante na comunicação e no relacionamento humano, seu reconhecimento é de suma importância tanto no cotidiano dos indivíduos quanto para profissionais que precisam lidar com pessoas não-verbais no processo de transmissão do conhecimento. Ela está em todo lugar e contém os sinais que produzimos, gestos que fazemos, imagens que criamos ou percebemos. A comunicação acontece por meio das mãos, da cabeça, do rosto, da boca, enfim, ocorre pela expressão de todo o corpo. Relaciona-se com a emoção e a sensibilidade e está presente nas trocas interpessoais e também na comunicação de massa. Pela comunicação verbal e não verbal consagramos ideias e comportamentos: persuadimos, argumentamos, convencemos, pregamos ou simplesmente informamos.” (SENAC – SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL, 1996).⁵

OBJETIVOS

⁴SILVA. Lucia Mara Guinta, BRASIL. Virginia Visconde, GUIMARÃES. Heloiza Cristina Q.C. P, SAVONITI. Beatriz Helena R. A. SILVA. Maria Júlia Paes. **Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal**- Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/tDnHtdjX3DGwKb8TMCLPJCq/?lang=pt>. Acesso em: 21/07/2021.

⁵SENAC – SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Comunicação verbal e não-verbal**. ALCURE. Lenira, FERRAZ. Maria N.S, CARNEIRO. Rosane, Ed. Senac Nacional, Rio de Janeiro, 1996, pág. 45, 52.

O objetivo do presente trabalho é compreender a importância da comunicação não-verbal e seus significados, e de que forma ela interfere na comunicação verbal do indivíduo, além de verificar como a comunicação não-verbal é reforçada ou substituída por sinais não-verbais emitidos pelo corpo, sem que sejam notados ou intencionados. Além disso, identificar como a comunicação não-verbal exprime sentimentos e emoções que qualificam a interação humana, atribuindo qualidade ao contexto e permitindo ao interlocutor não apenas compreender o significado das palavras, mas também perceber o sentimento implícito no contexto de quem lhe dirige.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, em livros, revistas e artigos científicos de referência, com o intuito de coletar informações relevantes que identificassem e mostrassem a importância da elaboração e manutenção do trabalho em comunicação não-verbal, tendo em vista a alta demanda de pessoas não-verbais, bem como o alto índice de crianças com diagnóstico de autismo e outras comorbidades que surgiram nos últimos anos, e que necessitam de um trabalho voltado as várias formas de comunicação existente e na maioria das vezes não tem garantida a importância que tal assunto merece.

DESENVOLVIMENTO

A vida intelectual da mente sofreu mudanças com o advento do comportamento verbal. Começa-se a falar daquilo que se está fazendo e porque está fazendo, descreve-se comportamentos e cenário em que ele ocorre e suas consequências. A função da comunicação verbal relaciona-se com algo de que se fala, havendo contexto na mensagem quando há troca de informações entre remetente e destinatário. Assim, o remetente tem função expressiva e emotiva no tocante aquilo que se está falando, de forma que a função emotiva dá colorido ao que se fala.

A comunicação não-verbal é cheia de significados, e interfere na comunicação verbal por ser mais emocional e sensitiva, embora a comunicação verbal seja mais consciente a comunicação não-verbal se expressa na maioria das vezes sem que estejamos de fato conscientes do que se está sendo emitido. A comunicação verbal é muitas vezes reforçada ou

substituída por inúmeros sinais não-verbais que são emitidos através do corpo, sem que sejam notados ou intencionados: os gestos, a postura, a expressão facial, os movimentos exercidos pelo corpo, principalmente aqueles exercidos quando há limitações visuais. A linguagem não-verbal configura um expressivo meio de comunicação, pois o corpo é repleto de significados e estes são responsáveis pela interação do indivíduo na sociedade, capacitando o indivíduo a perceber e sentir os comportamentos. Assim, quando os indivíduos se comunicam, todo o corpo se comunica junto, pois a mensagem que se transmite durante a comunicação pode demonstrar sentidos peculiares, confirmar a mensagem verbal ou ainda noticiar outra mensagem.⁶

Desta forma, a comunicação humana não está resumida apenas a linguagem verbal, e sim a todo e qualquer gesto, expressão e símbolos capazes de completar e tornar mais eficaz a conversação do indivíduo, de forma que a competência de ouvir e entender o outro não se limita a fala, mas inclui todas as expressões e manifestações reveladas pelo corpo humano configurando-se como expressivo meio de comunicação.

Portanto, a competência em comunicação interpessoal – verbal e não-verbal é uma habilidade fundamental a ser adquirida, a qual possibilita a excelência do cuidar em saúde.⁷

CONCLUSÃO

A aprendizagem da comunicação não-verbal é estritamente necessária tendo em vista sua importância nas interações subjetivas e sociais, não apenas de indivíduos verbais, mas principalmente quando se fala de pessoa não-verbal. A comunicação se torna essencial para a efetividade comunicativa. Desta forma, uma adequada comunicação não-verbal é de fundamental importância não apenas no que rege a comunicação em sentido amplo, mas também no tocante ao desempenho do indivíduo não-verbal, pois apesar de a comunicação não-verbal dar colorido e demonstrar sentimento e emoções na comunicação entre as

⁶ SOUSA, Luisa de Fátima Lucena. LEAL, Ana Lúcia. SENA, Ester Feijó Correia. **A importância da comunicação não-verbal do professor universitário no exercício de sua atividade profissional**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000500009 – Acesso em: 21/07/2021.

⁷ RAMOS, Ana Paula. BORTAGARAI, Francine Manara. **A Comunicação Não-verbal na Área da Saúde**. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n1/186_10.pdf – Acesso em: 25/07/2021.

peessoas ela tem a função de transmitir mensagens,tornando-sede fato a única possibilidade de comunicação para o indivíduo que não consegue se expressar por meio de palavras.Neste sentido, a escola se torna um ambiente propício a inserir linguagens alternativas, fazendo com que pessoas com deficiência de linguagem possam ter acesso a situações dialógicas e de interação social.

REFERENCIAS

RAMOS, Ana Paula; BORTAGARAI, Francine Manara. A **Comunicação Não-verbal na Área da Saúde**. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v14n1/186_10.pdf – Acesso em: 25/07/2021.

SENAC – SERVIÇO DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. **Comunicação verbal e não-verbal**. ALCURE. Lenira, FERRAZ. Maria N.S, CARNEIRO. Rosane, Ed. Senac Nacional, Rio de Janeiro, 1996.

SILVA. Lucia Mara Guint; BRASIL. Virginia Visconde; GUIMARÃES. Heloiza Cristina Q.C. P; SAVONITI. Beatriz Helena R. A; SILVA. Maria Júlia Paes. **Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal-** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/tDnHtdjX3DGwKb8TMCLPJCq/?lang=pt>. Acesso em: 21/07/2021.

SOUSA, Luisa de Fátima Lucena; LEAL, Ana Lúcia; SENA, Ester Feijó Correia. **A importância da comunicação não-verbal do professor universitário no exercício de sua atividade profissional**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000500009 – Acesso em: 21/07/2021.